



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340

geral@norblend.pt

entremARGENS

BIMENSAL 18 DEZEMBRO 2025 EDIÇÃO 777

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



SUPLEMENTO DE
NATAL COM
ESTA EDIÇÃO

Junta quer reabilitar e criar novos parques infantis em Vila das Aves

Proposta integra orçamento para 2026 que contempla ainda requalificação de fontanários antigos e intervenção no telhado, portas e janelas no Palácio da junta. PSD opta pela abstenção. Pág. 5

Francisco Ribeiro sagra-se campeão da europa de karaté em juniores

Atleta do Shotokan de Vila das Aves venceu prova de kumite individual e juntou bronze por equipas. Pedro Costa foi medalha de bronze em cadetes e ouro por equipas. Pág. 12

João Pedro Sousa deixa o comando técnico do Aves SAD

PÁGINA 13

Transferência do hospital de Santo Tirso para a Misericórdia "exige trabalho negocial intenso", diz o diretor executivo do SNS

Ponto da situação do processo durante visita da Ministra da Saúde ao hospital de Famalicão. Pag. 4

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

Viste? A FIFA, aquela coisa do futebol, criou um Prémio da Paz de propósito para oferecer ao presidente Trump...

Não fosse eu ceguinho e veria a velha a ideia da paz pelo desporto, com pés para andar ...e chutar...

Se a ideia do Trump não fosse vender armas, convencia Putin e Zelensky a decidirem quem ganha num jogo de bola na frente de batalha...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



**QUEM QUISER
OBSERVAR O
QUE SÃO OS
QUIOSQUES
ATUAIS VERIFICA
QUE NÃO É O
NEGÓCIO DOS
JORNAIS QUE
LHES PERMITE
SOBREVIVER."**

Boas Festas e um Ano Novo Feliz

Mais um Natal que se celebra e um novo ano que começa. Cumpre-nos desejar festas felizes a todos quantos nos acompanham neste projeto de comunicação social que já vem do longínquo ano de 1987, de forma contínua. Muitos dos assinantes da primeira hora já não estão connosco, mas há outros que, apesar da idade fazem questão de manter uma ligação forte ao Entre Margens. E precisamos de garantir a ligação aos mais jovens, para poder-mos conquistar o futuro.

Temos anunciantes que continuam a publicitar as suas empresas de sempre. E temos, nas edições de Natal a demonstração do apoio de tantos que ajudam, desse modo, à sustentação do jornal. O ideal seria ter mais publicidade do longo do ano.

E temos um conjunto de mecenas que nos apoiam sem contrapartidas de publicidade, o que só é possível porque o jornal é reconhecido pelo Ministério da Cultura como projeto de interesse cultural. Isso é demonstrado no cuidado posto na escrita, na apresentação e nos conteúdos que vão mais longe que o simples noticiário local. Na mesma lógica temos vindo a receber algum apoio das autarquias

da nossa zona de influência.

Tem sido referido que muitos concelhos do país são um deserto de notícias, por não haver distribuição de jornais diários ou semanários. E por não haver jornais locais. Ainda não é bem assim na nossa região, mas, quem quiser observar o que são os quiosques atuais verifica que não é o negócio dos jornais que lhes permite sobreviver.

É por isso que queremos sugerir aos nossos assinantes que nos indiquem familiares ou amigos a quem possamos enviar o Entre Margens para se tornarem novos assinantes.

As dificuldades relacionadas com o ao aumento dos custos de produção, obrigam-nos a aumentar ligeiramente o preço da assinatura nacional, que passará a ser de 20 euros para as 23 edições planeadas (2 por mês, exceto em agosto). Esperamos e agradecemos a compreensão de todos.



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



**HÁ MEIO
SÉCULO, A
PONTE JÁ
PRATICAVA
AQUILO A
QUE, HOJE,
SE CHAMA
INCLUSÃO
ESCOLAR E
SOCIAL.**

Terras de Entre-os-Aves

DEZEMBRO DE 2025

O Facebook trouxe-me uma fotografia acompanhada de uma legenda: "Colônia de férias da Escola da Ponte".

Em meados dos anos 70, vivíamos a cerca de 30 quilómetros do mar, mas a maioria das crianças (e dos seus pais) nunca tinham pisado a areia de uma praia, nunca tinham visto o mar. O tempo de férias das crianças era passado na rua, auxiliando os pais nas vindimas e em outras labutas familiares.

Organizamos festas, tómbolas, saraus, vendemos rifas, pedimos ajuda a quem nos poderia ajudar. Com o dinheiro obtido em mil e um modos de o angariar, foram feitos 180 leitos-beliches, adquiridos utensílios de cozinha e outros materiais.

Formei monitores e fui negociar alojamento numa escola à beira-mar. E, pela primeira vez, as famílias do bairro da Ponte puderam ver o mar.

A associação de pais estabelecia acordos com escolas de Vila do Conde e da Póvoa, e montava cozinhas e dormitórios. O Armindo, a Zélia, o Barros... dezenas de pais e mães de alunos sacrificavam as suas merecidas férias, para irem cozinhar para os filhos. Jovens monitores organizavam atividades de grupos de crianças. A Fátima me acompanhava, no seu tempo de férias, para cuidar do André e de filhos de outros pais.

Sem querer saber se julho era mês de férias, levávamos à praia crianças e adultos.

Chegámos à praia felizes por sentir a areia nos pés. Cada um se começou a despir, indiferente aos olhares de espanto de gente que nunca tal coisa viu.

"Ó, meu Deus! Que vergonha! Aqueles meninos só têm cuecas!"

E a gentil senhora mandou o filho levar-lhes um fato usado. Ficaram felizes e ei-los a correr alegremente para o mar.

Há meio século, a Ponte já praticava aquilo a que, hoje, se chama inclusão escolar e social.

NOVO PREÇO DA ASSINATURA NACIONAL

Para fazer face aos aumentos de custos de produção, o preço da assinatura anual nacional passará a ser de 20 euros.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

O novo pacote laboral faz mal à economia 2.0 (além de todos os males que causa)

Não conseguimos prever a economia do futuro. Não conseguimos avaliar com total precisão os efeitos da automação e da IA no mercado de trabalho. Mas há aspetos que podemos dar como garantidos. Estamos num processo de ‘mudança acelerada’. Não sabemos se o número de postos de trabalho destruídos será maior do que o número de novos postos de trabalho criados, mas sabemos que uma parte substancial de tarefas e ocupações sofrerá alterações. Não sabemos se a maioria dos trabalhadores será substituída por robôs, mas sabemos que os custos de mobilidade laboral serão cada vez mais acentuados, e nem todos conseguirão acompanhar o ritmo. Não sabemos se trabalharemos, em média, menos horas, mas sabemos que a produtividade marginal por unidade de tempo de trabalho continuará a aumentar e que a tendência se acentuará.

Acima de tudo, o processo e os efeitos da automação dependerão do tipo de escolhas políticas adotadas. Uma das justificações que o governo dá para o novo pacote laboral que propõe (apesar de o ter omitido durante o período eleitoral) prende-se com a suposta necessidade de adaptar a lei laboral aos novos desafios que se avizinhm para o mundo do trabalho, motivados pelo desenvolvimento tecnológico e da Inteligência Artificial. Estranhamente, nenhuma das medidas apresentadas parece ter sido concebida para lidar com esses desafios. Pelo contrário, potenciam os piores efeitos que



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE MINHO



AO FACILITAR OS DESPEDIMENTOS, A JUNTAR A TODOS OS PROBLEMAS QUE ACARRETA, TORNA-SE TAMBÉM MAIS FÁCIL PARA UM PATRÃO SUBSTITUIR A MÃO DE OBRA HUMANA POR MECANISMOS BASEADOS EM IA QUE DESEMPENHAM AS MESMAS FUNÇÕES"

deveríamos querer evitar.

Ao facilitar os despedimentos, a juntar a todos os problemas que acarreta, torna-se também mais fácil para um patrão substituir a mão de obra humana por mecanismos baseados em IA que desempenhem as mesmas funções. Ou seja, há risco de criar incentivos que conduzam ao desemprego tecnológico e que desequilibrem ainda mais as relações entre trabalho e capital.

Uma forma que tem sido amplamente discutida, e até testada, para tirar proveito das novas tecnologias em benefício de todos seria a redução da jornada de trabalho. O que, no limite, poderia granjear a redução da semana laboral de 5 para 4 dias. Se precisamos de menos trabalho humano para gerar a mesma produtividade, não é de excluir a hipótese de ser possível reduzir a jornada de trabalho e manter os rendimentos. Estranhamente (ou nem por isso), o novo pacote laboral vai no sentido contrário, o de permitir o aumento do número de horas de trabalho.

Além do problema do desemprego tecnológico, ao acentuar a precarização do mercado de trabalho (ou flexibilizar, em neoliberalês), o pacote laboral torna os trabalhadores mais expostos a novas formas de dominação algorítmica. Empresas como a Amazon já usam a IA para policiar o comportamento e o ritmo de trabalho dos seus funcionários. O algoritmo de plataforma como a Uber fez o mesmo aos seus condutores e estafetas, constituindo-se como um mecanismo de vigilância e de pressão sem rosto.

Os nossos desafios, potenciados pelo desenvolvimento tecnológico, que se avizinhm da economia, recomendam que pensemos em novas formas de proteção social e novas maneiras de tornarmos as relações económicas mais horizontais e democráticas, de modo a distribuímos os ganhos e as perdas equitativamente. Não é isso que o novo pacote laboral promove. Pelo contrário. Também não foi desenhado com esse propósito. Não é mais do que um projeto de classe, mistificado como um projeto para todos.



MARIA ASSUNÇÃO
LINO
PROFESSORA



QUANDO O HOMEM MAIS PODEROSO DO MUNDO CHAMA "LIXO" A UM POVO (...) A BANALIZAÇÃO DO DESPREZO E DO ÓDIO REPERCUTE-SE NESSA MESMA DIMENSÃO E COLHE SEGUIDORES.

PERSPECTIVAS 2025

"No princípio era o Verbo..." "E o Verbo fez-se homem e habitou entre nós (...)"

Evangelho segundo S. João, Prólogo (11) e (114), in "Bíblia Sagrada", Difusora Bíblica, 7ª edição, Lisboa, 1976

Celebramos a vinda do Messias esperado, aquele que se fez homem para elevar os homens (todos os homens) até Deus.

Celebramos o Natal de Jesus em tempos difíceis, em que a convivência com os nossos semelhantes é um exercício complicado: entre "os nossos" e "os outros" criam-se tensões que conduzem a situações de agressão verbal ou até física. Em muitas latitudes nem as palavras têm som, abafadas pelos estrondos das máquinas de guerra.

As palavras são poderosas: "Uma simples palavra pode melhorar o dia ou estragá-lo, dar-nos asas ou afundar-nos. Algumas frases depreciativas penetram no tecido da memória como fenda profunda da autoestima. Pelo contrário, as palavras carinhosas curam-nos, reanimam-nos, elevam-nos.", escreveu Irene Vallejo numa crónica para o "El País".

Com esta realidade a complicar-se a cada dia, vale a pena reflectir no que escreveu Vallejo, ponderar as palavras, polir o discurso.

Quando o homem mais poderoso do mundo chama "lixo" a um povo, um país, quando manda calar e insulta os jornalistas que lhe dão visibilidade em todo o planeta, a banalização do desprezo e do ódio repercute-se nessa mesma dimensão e colhe seguidores.

Felizmente, ainda podemos escolher como pensamos, como falamos.

É Natal! Feliz Natal, Donald Trump, e que o Deus que invoca lhe conceda maior abertura de espírito e alguma bondade.

Para todos, Feliz Natal 2025!

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE SAÚDE



Devolução do hospital de Santo Tirso à Misericórdia está em “fase de negociação”

Diretor Executivo do SNS garante que a decisão está tomada, mas que efetivação depende de um acordo entre as partes que “exige um trabalho negocial intenso”.

Ministra da Saúde reuniu com novo conselho de administração da ULS do Médio Ave.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Um ano após o anúncio do primeiro-Ministro, Luís Montenegro, sobre a devolução do hospital de Santo Tirso à Santa Casa da Misericórdia, o processo parece não ter saído do sítio. Num

ano marcado por protestos, sejam dos trabalhadores, partidos políticos à esquerda e até da Câmara Municipal, dos apoios à direita e de uma posição irreduzível por parte do Ministério quanto à sua vontade, a transferência não só não se efetivou como continua num limbo administrativo. Não ata, nem desata.

À margem da visita da Ministra da Saúde ao hospital de Famalicão para reunir com o novo conselho de administração da ULS do Médio Ave, nomeado há menos de um mês, acabou por ser Álvaro Almeida, o Diretor Executivo do SNS, a explicar o ponto da situação relativamente ao processo de devolução da unidade tirsense à Misericórdia, sublinhando que o processo se encontra em “fase de negociação”.

“É um processo que exige um trabalho negocial intenso”, revela, em

conferência de imprensa, em resposta a uma questão do Entre Margens. “A devolução para a Santa Casa de Misericórdia pressupõe haver acordo de ambas as partes nos termos dessa transferência, portanto é nessa fase que nos encontramos”.

Álvaro Almeida reafirma que não está em causa a decisão de devolver o hospital à Misericórdia e nega que esteja em causa a “amputação do SNS”. Pelo contrário. Para o diretor executivo, este processo vai significar um “reforço da presença do SNS com o aumento da capacidade do hospital de Santo Tirso” já que vai, não só continuar a prestar os serviços que hoje presta, “como eventualmente até mais”.

O recém-empossado presidente do conselho de administração da ULS do Médio Ave, Luís Vales, não esconde a “dificuldade em projetar o futuro” perante esta indefinição, no entanto garante que “nenhum cidadão ficará sem os seus cuidados de saúde” e que a ULS “continuará a responder independentemente de qual seja o desfecho perante os cidadãos de Famalicão, Santo Tirso e da Trofa”.

Recentemente, a Assembleia Municipal de Famalicão aprovou uma moção de recomendação para a criação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a gestão do Hospital S. João de Deus e o avanço urgente do seu alargamento e modernização, sendo que a autarquia famalicense está disponível para encontrar soluções que permitam “obras urgentes” na unidade.

Face ao contexto, Fernando Vales revela que existem dificuldades com os prazos de execução relativos aos investimentos planeados no âmbito do PRR, cuja data limite de 31 de julho implica uma reavaliação sobre a capacidade para concretizar. Por outro, o dirigente adianta que já tem conversas marcadas com o presidente da Câmara de Famalicão para verificar o estado atual das coisas, fazer o diagnóstico e “avançar com aquilo que será possível”.

Para além das condições físicas da unidade, o novo presidente do conselho de administração da ULS reconhece as dificuldades no serviço de urgência, nomeadamente no que toca aos médicos tarefeiros.

“Esta é uma urgência que depende muito de tarefeiros e esse tem sido o nosso problema: fazer com que os tarefeiros venham trabalhar e se juntem aos especialistas”, explica. “O que temos feito é aumentar o número de especialistas para colmatar essa deficiência a nível de tarefeiros”.

Por sua vez, Álvaro Almeida argumenta que foram precisamente as dificuldades encontradas na ULS que levaram à substituição conselho de administração e que a nova estrutura diretiva se encontra a “trabalhar para resolver esses problemas”. No entanto, assegura, “a unidade está preparada para enfrentar os problemas que possam surgir durante esta época de inverno, nomeadamente eventuais picos de procura das urgências”.



DEVOLUÇÃO PARA A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA PRESSUPÕE HAVER ACORDO DE AMBAS AS PARTES NOS TERMOS DESSA TRANSFERÊNCIA, PORTANTO É NESSA FASE QUE NOS ENCONTRAMOS”.

ÁLVARO ALMEIDA,
DIRETOR EXECUTIVO DO SNS



ATUALIDADE VILA DAS AVES



Junta quer reabilitar e criar novos parques infantis em Vila das Aves

Proposta integra orçamento para 2026 que contempla ainda requalificação de fontanários antigos e intervenção no telhado, portas e janelas no Palácio da junta. PSD opta pela abstenção e apresenta requerimentos para obter documentos sobre a Quinta dos Pinheiros e obra na travessa do infantário.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Na primeira assembleia a sério do mandato, o executivo da junta de freguesia liderado por Joaquim Faria não só apresentou o orçamento para o ano de 2026 como traçou as linhas mestras para o seu terceiro e derradeiro mandato à frente dos destinos da instituição.

Perante um cenário político onde a balança de forças partidárias é mais equilibrada do que no mandato transato, a maioria socialista trouxe na manga o “maior orçamento de sempre” da junta de freguesia, num documento que ascenderá a um total de 705 mil euros no próximo ano.

Evocando a “estabilidade” e a “sustentabilidade” do documento, João Magalhães explica que está garantido o “controlo e o rigor” das contas, entre receitas e despesa, sublinhando que em 2026 será um “grande ano de obra”.

No plano de atividades apresentado aos deputados, a junta de freguesia prevê avançar no próximo ano com um plano de requalificação dos parques infantis, com manutenção e colocação

de cercas de proteção nos espaços já existentes e duas novidades: realização do estudo e implementação de um parque aquático no Amieiro Galego, bem como a criação de um parque infantil e zona de bem-estar em Sobrado.

Entre as prioridades do executivo para 2026 está o contínuo investimento na requalificação de passeios e uma intervenção urgente no Palácio da Junta, na Tojela, nomeadamente no telhado, janelas e portas. Para responder de imediato a um dos compromissos eleitorais, serão luminárias LED com sensor de luz e aproximação nas passeadeiras através de um painel solar.

Como primeiro orçamento do mandato 25-29, foram adiantadas as traves mestras que vão orientar o trabalho da junta nos anos seguintes. Segundo João Magalhães, para 2027 o grande destaque vai para a requalificação de ruas e o início da intervenção no mercado. Enquanto estas empreitadas decorrem, serão estudadas as intervenções estratégicas em ruas para os anos de 2028 e 2029 que terão um valor previsto de 500 mil euros.



ENTRE AS PRIORIDADES DO EXECUTIVO PARA 2026 ESTÁ O CONTÍNUO INVESTIMENTO NA REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS E UMA INTERVENÇÃO URGENTE NO PALÁCIO DA JUNTA, NA TOJELA, NOMEADAMENTE NO TELHADO, JANELAS E PORTAS.

Do lado da oposição questiona-se precisamente este calendário. “Isto significa que em 2026 não haverá qualquer intervenção significativa em ruas”, postula Carlos Valente antes de questionar o presidente se “ao fim de oito anos, ainda não conseguiu identificar as ruas que vão necessitar urgente de requalificação”. No cardápio de preocupações sociais-democratas, o ex-autarca agora deputado elencou ainda a ligação da Rua Senhora da Conceição à Tojela, a segunda fase da rua Silva Araújo e a inacabada intervenção na rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho.

É, no entanto, relativamente aos grandes projetos do mercado e do Palácio que o PSD pede mais transparência por parte do executivo. Primeiro, se existe projeto, porque razão ainda não foi apresentado publicamente, segundo, se a verba for apenas de 60 mil euros, trata-se de uma “obra de fachada” e o edifício “continuará seguramente no estado lastimável que hoje conhecemos”.

Em resposta, Joaquim Faria sublinha que “não consegue fazer tudo ao mesmo tempo” e que este rumo permite à junta de freguesia fazer com critério ao longo do mandato. Quanto à obra do mercado, o projeto existe e encontra-se à espera da luz verde para que as juntas de freguesia se possam candidatar a fundos comunitários. Quando tal for possível, Vila das Aves estará na linha da frente para avançar. No que diz respeito ao Palácio da Junta, obviamente que uma reabilitação completa do edifício na Casa das Associações necessita de muito mais verba. Já tem projeto, mas antes de

uma intervenção dessa dimensão, precisa de trabalhos urgentes para assegurar a sua viabilidade.

O orçamento e PPI foram aprovados com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD.

PROTOCOLO PARA ABERTURA DA CRECHE JÁ FOI ASSINADO

Depois de uma inauguração com pompa e circunstância, ficou prometida uma abertura célere da nova creche de Vila das Aves, durante o mês de novembro. Sem que tal tivesse acontecido, Adalberto Carneiro questionou a junta de freguesia sobre as razões para que tal não tivesse acontecido. O deputado ‘laranja’ aproveitou também para inquirir Joaquim Faria sobre o futuro do edifício do ATL, contíguo ao da nova creche, e as razões pelas quais ficou de fora da intervenção.

Joaquim Faria diz que recebeu uma chamada a informar que o protocolo para a abertura da creche já foi assinado em Lisboa, no início de dezembro, e que, portanto, dentro em breve a instituição estará em funcionamento.

Quanto ao edifício do ATL, apesar da infraestrutura estar em terreno da junta de freguesia, não se encontra licenciada na Câmara Municipal. O presidente da junta diz já tentou elaborar um protocolo com a CAID para a utilização do espaço, mas que ainda não foi possível encontrar um futuro para o edifício.

Os deputados do PSD apresentaram requerimentos para obter os documentos relativos ao acordo com o AVS SAD sobre a parcela da junta da Quinta dos Pinheiros e quanto à obra de alargamento da travessa do infantário. Joaquim Faria explicou que existe um acordo para os direitos de superfície da área do campo, não da totalidade do terreno propriedade da junta e que o alargamento surge de uma cedência de terreno de domínio público, na travessa da Carreira, em troca dos 700 metros necessários para alargar a via entre Ringe e o infantário.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

A desilusão das presidenciais

No próximo ano, os portugueses voltarão às urnas para eleger o Presidente da República para os próximos cinco anos. No entanto, aquilo que deveria ser um momento de debate mobilizador e de confronto de ideias tem-se revelado, até agora, uma profunda desilusão.

Henrique Gouveia e Melo, amplamente projetado pelo espaço mediático, surgiu inicialmente como uma esperança para muitos que acreditavam na possibilidade de trazer ideias novas, vindas de fora do sistema partidário e político. Para quem via nele uma alternativa aos “mesmos do costume”, os debates têm mostrado precisamente o contrário, dificuldades claras na articulação de ideias e uma ausência de propostas verdadeiramente distintas que justifiquem essa expectativa de rutura. Tem ainda optado por diminuir quem escolhe servir o país e eleito para isso, em vez de promover um verdadeiro combate de ideias.

Marques Mendes representa, sem grande surpresa, mais do mesmo. Uma candidatura previsível, alinhada com a direita, sem ambição de renovar o discurso nem de responder aos desafios profundos que o país enfrenta. Torna-se particularmente preocupante num momento em que o PSD é também Governo, eliminando qualquer contrabalanço efetivo nas políticas e na sua fiscalização.

Já Cotrim Figueiredo mantém-se fiel à cartilha liberal. A defesa do pacote laboral que promove aponta para uma maior precarização do trabalho e para uma crescente falta de estabilidade, num país onde estes

problemas já são estruturais. Longe de representar uma resposta moderna, esta visão empurra-nos para um passado, disfarçado de modernidade para agradar aos interesses patronais.

António José Seguro não consegue mobilizar nem entusiasmar. Falta-lhe uma ideia forte que segure o país e que projete um futuro claro. O facto de o seu diretor de campanha no distrito do Porto ser o atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso é prova disso mesmo, um sinal de continuidade e não de mudança. Não se vislumbra aqui qualquer proposta verdadeiramente transformadora.

Mais grave ainda é o empobrecimento do próprio debate político. Numa altura em que deveríamos estar a discutir o aumento da desigualdade, a crescente concentração de riqueza em apenas alguns, a sustentabilidade do planeta ou a justiça social na aplicação da inteligência artificial, estamos, em vez disso, a perder tempo com temas que não resolvem nada na vida concreta das pessoas. Pouco ou nada se fala do custo da habitação, da precariedade laboral ou do futuro dos serviços públicos.

E é precisamente aqui que reside uma grande responsabilidade da esquerda. Num contexto de ataques à democracia e com uma maioria de direita e extrema-direita no Governo e no Parlamento, é difícil compreender como a esquerda não foi capaz de se unir em torno de uma alternativa real para o país. Mesmo que essa candidatura saísse derrotada, teria servido para juntar o país em torno de ideias de justiça social, solidariedade e igualdade.

Sou favorável à existência de várias esquerdas, que assumam as suas diferenças, vão a votos com os seus próprios programas e não se deixem condicionar pela agenda da direita. Mas este momento político exigia mais. Exigia uma aliança sólida e forte. A incapacidade de a construir é, talvez, a maior derrota destas presidenciais, ainda antes de os portugueses votarem. Não sinto que haja muito mais a dizer sobre esta campanha, porque não está a ser discutida qualquer visão com real capacidade de resolver os problemas do país. Essa é a grande desilusão destas eleições.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



COM UMA MAIORIA DE DIREITA E EXTREMA-DIREITA NO GOVERNO E NO PARLAMENTO, É DIFÍCIL COMPREENDER COMO A ESQUERDA NÃO FOI CAPAZ DE SE UNIR EM TORNO DE UMA ALTERNATIVA REAL PARA O PAÍS"



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



PARA OS AUTARCAS MAIS EXPERIENTES, ESTA POSIÇÃO NÃO FOI SURPREENDENTE, JÁ QUE OUTROS PRIMEIROS MINISTROS TOMARAM IDÊNTICAS POSIÇÕES, CONTINUANDO A NÃO SE CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO"

Presidentes de Câmara “tarefeiros”

Uma certa visão centralista, que vem perdurando em Portugal, originou que o Primeiro Ministro, Luís Montenegro, tivesse denominado os Presidentes de Câmara como “tarefeiros”, no último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que se realizou no passado fim de semana em Viana do Castelo.

Embora afirmando que usou a frase querendo significar que não queria “Presidentes de Câmara tarefeiros”, o facto é que esta foi a frase que ficou nos ouvidos de todos os autarcas portugueses que representaram os seus municípios e freguesias no fórum que se realiza no início de cada mandato autárquico de quatro anos.

Logo me veio à memória o termo de tarefeiros que é usado em outras profissões, nomeadamente a classe médica, com todas as interpretações que nem sempre são as mais positivas. Por outro lado, Luís Montenegro foi dizer ao Congresso Nacional que iria continuar com o processo de descentralização da administração central para a administração local, não dando qualquer sinal de inovação em relação ao futuro, e vincando claramente que o processo de regionalização não avançará neste mandato legislativo, mesmo contra todos os que defendem que o último referendo sobre a regionalização já ocorreu em 1998, há mais de 27 anos, portanto.

Para os autarcas mais experientes, esta posição não foi surpreendente, já que outros primeiros ministros tomaram idênticas posições anteriormente continuando a não se cumprir a Cons-

tituição da República Portuguesa, tal como em outras situações.

O novo Presidente da ANMP, Pedro Pimpão, presidente da CM de Pombal, ainda aproveitou para referir pela enésima vez, como o referiram antes outros presidentes da ANMP, que era absolutamente necessária uma nova Lei das Finanças Locais, mas o melhor que ouviu foi que lá para 2027 pode ser que haja a hipótese de o assunto ser analisado, o que com a proximidade das novas eleições autárquicas de 2029 é bem possível que possa vir a ser analisado e proposto então...

Desde sempre, as questões autárquicas referentes às alterações da Lei das Autarquias e da Lei das Finanças Locais são levantadas na proximidade de Congressos, mas depois como que desaparecem da agenda política local e nacional e assim se vai criando legislação autárquica avulsa que pretensiosamente visa fazer a reforma da administração local, mas não passa de dividir o território a regra e esquadro na componente mais frágil, as freguesias. E depois fazem-se alterações pontuais que visam antes resolver problemas políticos e partidários locais.

Por isso, já se fala que vai ser aberto na Assembleia da República um novo processo de fusão de freguesias, agora com critérios ainda mais apertados e que visam claramente tentar corrigir/emendar alguns problemas criados com a famosa reforma da administração local de 2012 que nunca foi devidamente estudada e que, erradamente, foi justificada como uma exigência da troika.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Bombeiros apontam obras no quartel e aquisição de novos veículos em 2026

Orçamento e plano de atividades aprovados por unanimidade apontam para resultado líquido positivo de 279 mil euros. Direção quer reforçar frota com novo veículo de combate a incêndios e negociar ajudas para a aquisição de um 'plataforma'.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O discurso de cautela mantém-se, mas pelo segundo ano consecutivo a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves apresenta um orçamento com um resultado positivo superior a 270 mil euros. Números históricos para uma instituição que vive “boa saúde financeira”, sem querer estragar um longo processo de consolidação orçamental.

Segundo Carlos Valente, a clínica de fisioterapia continua a ser o “grande suporte financeiro” da Associação Humanitária, prevendo-se arrecadar 1,25 milhões de receita no próximo ano, mais de metade do valor total das despesas da instituição. Isto permite à associação respirar de alívio e pensar em investimentos estruturais para a corporação.

Com uma almofada confortável, a direção apresenta um leque alargado

de prioridades a concretizar em 2026. No topo da lista, a reformulação interna do quartel, projetada já para este ano e que avançará no próximo.

A intenção, explica Carlos Valente, passa por aumentar a central de comunicações para corresponder às necessidades de ter operadores durante 24 horas por dia. Isto implica passar a sala de comando para a sala de piquete e de chefias, e esta última para a zona do refeitório.

Quanto a veículos, a principal prioridade é a aquisição de um novo veículo de combate a incêndios florestais, para além de resolver, finalmente, ao fim de dois anos, o problema no VUCI e da legalização da viatura VECI já adquirida. No menu de compras da direção encontra-se uma nova ambulância para transporte de doentes e um bote para a secção de mergulho que acabou de receber novos elementos.

COM UMA ALMOFADA CONFORTÁVEL, A DIREÇÃO APRESENTA UM LEQUE ALARGADO DE PRIORIDADES A CONCRETIZAR EM 2026.



Um sonho mais complicado de concretizar é a aquisição de um veículo plataforma para dar apoio à velhinha auto-escada. A viatura pensada para cenários de incêndios industriais de grandes dimensões, têm um custo muitíssimo elevado, no entanto conversas levadas a cabo com o Município de Guimarães, no mandato anterior, tendo em conta a zona industrial de Lordelo, permitem à direção pensar num apoio institucional. Com a mudança política pós-eleições autárquicas, será necessário voltar a reunir com a nova liderança.

O que está já garantido é o investimento em fardamento e equipamentos de proteção individual. Carlos Valente sublinha que negociou com o comando a compra de 72 fatos nomec que deverão chegar por altura

do aniversário. Entretanto, a direção garantiu a chegada de capacetes e luvas para toda a corporação.

Ideia proposta pelo comando e bem-encarada por parte da estrutura diretiva é a necessidade de se criar uma escola de cadetes e infantes para estimular a participação dos jovens nas atividades dos bombeiros, fazendo crescer o bichinho desde tenra idade.

Perante este cenário, a aprovação do orçamento para 2026 acabou por ser unânime entre os associados presentes, mesmo com reparos por parte de dois elementos do corpo ativo. Júlio Alves e Luís Silva concordam com as linhas mestras do documento, assentes em contas certas, contudo realçam a necessidade de a Associação Humanitária ser mais ambiciosa no que diz respeito a projetos com influência direta na operacionalidade.

“Concordo com todos os projetos que possibilitem à associação retirar rendimento, mas acho que tem falta de visão a longo prazo para benefício direto dos operacionais”, argumenta Luís Silva, enquanto o colega acena com o regresso do certificado de qualidade que poderia ser uma marca desta corporação e uma mais-valia face a outras.

Em resposta, Carlos Valente afirma que a “saúde financeira” não significa que a “casa é rica”, defendendo a necessidade de “manter este equilíbrio e a continuar a arranjar formas de angariação de fundos”.

CEIA DE NATAL TRAZ “BOMBEIROS NOVOS” NO SAPATINHO

A tradicional ceia de Natal que juntou no quartel bombeiros, família e amigos teve como momento alto o anúncio da promoção de oito bombeiros estagiários enquanto reforço do corpo ativo. No momento em que este grupo termina o percurso formativo inicial, mais dez iniciam a aventura enquanto estagiários.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Críticas da oposição não impedem aprovação do orçamento municipal para 2026

Maioria socialista e todos os presidentes de junta votaram favoravelmente as Grandes Opções do Plano para 2026. PSD, IL e Chega votam contra o documento que dizem não servir o interesse dos tirsenses. Partidos da oposição mostram-se apreensivos face à nova estrutura orgânica da Câmara.

TEXTO PAULO R. SILVA

À partida, o suspense estava posto de lado. O resultado das autárquicas confirmou a maioria do PS na Assembleia Municipal, mesmo que menos alargada do que no mandato transato. Com aprovação garantida, o principal ponto de interesse da votação das Grandes Opções do Plano para 2026 estava na argumentação utilizada pelos partidos à direita do espectro político para justificarem o previsível voto contra.

Pelo PSD, Rui Baptista não se afastou da linha que guiou a posição social-democrata veiculada em reunião do executivo camarário: crítica feroz às transferências para as freguesias, que o partido insiste serem inferiores aos valores de 2025, e à “falta de estratégia” para a habitação, apesar da amplamente divulgada criação de um pelouro específico.

Para o líder da bancada ‘laranja’, as duas partes que completam o documento, movimentos financeiros e plano de investimentos, devem funcionar em simbiose, mas aquilo que a proposta da maioria denota é que apesar da primeira parte “funcionar bem”, o PPI “não reflete a retórica que sustenta os números”. “O que vemos são investimentos com dotação para

2026 que não são para execução, mas para mera inscrição no PPI. Os investimentos para o próximo ano estão muito desfasados do discurso político”.

Em estreia no órgão autárquico tirsense, a Iniciativa Liberal (IL) justificou a oposição à proposta socialista com o facto de o documento apresentar um aumento da despesa municipal que “preocupa” os liberais, para além usar um crescimento “conjuntural”, justificado pelo último ano de execução do PRR, para sustentar o título de maior orçamento de sempre.

“O próximo orçamento preocupa-nos porque prevê um aumento da despesa municipal e, para a financiar, mobiliza saldos de gerência de positivos de 2025 para 2026”, explica Francisco Prata. “Este truque financeiro poderia parecer inócuo, mas na prática o que faz é cobrir uma despesa permanente para os próximos anos com receitas não permanentes que todas as regras da prudência e da boa gestão económica recomendam a não fazer”.

Do outro lado da barricada, a posição do PS é inequívoca. Um voto favorável, “não por obrigação”, mas por “convicção”. Pela voz do líder da bancada socialista, José Maria Dias, realça-se um documento de “continuidade” do projeto político iniciado em 2021 que saiu reforçado do último sufrágio, alicerçado em três grandes eixos: manutenção das políticas fiscais historicamente baixas, reforço dos apoios sociais e institucionais, aposta num programa de investimento público robusto que promova o desenvolvimento económico do município.

Face às críticas muito diretas do PSD no que diz respeito às transferências para as freguesias, num contexto onde existem pelo menos dois autarcas locais eleitos em tons de ‘laranja’, o deputado socialista defende um



OS INVESTIMENTOS PARA O PRÓXIMO ANO ESTÃO MUITO DESFASADOS DO DISCURSO POLÍTICO”.

RUI BAPTISTA, PSD

“O PRÓXIMO ORÇAMENTO PREOCUPA-NOS PORQUE PREVÊ UM AUMENTO DA DESPESA MUNICIPAL E, PARA A FINANCIAR, MOBILIZA SALDOS DE GERÊNCIA DE POSITIVOS DE 2025 PARA 2026”.

FRANCISCO PRATA, IL

documento que diz “dar continuidade à política de valorização de todos os presidentes de junta, sem exceção”.

“Não há nos documentos que tivemos a oportunidade de analisar a redução das transferências para as juntas de freguesia no próximo ano. É uma construção fantasiosa e mal-intencionada”, contra-ataca. “Há, sim, um aumento das verbas a transferir para as freguesias, facilmente verificada nos documentos, num valor global 4.173.500 euros em 2026, um ligeiro aumento face a 2025, quando foram transferidos 4.158.500 euros”.

Certo é que, apesar do apelo deixado pelos vereadores sociais-democratas, todos os presidentes de junta, independentemente da cor partidária, votaram favoravelmente o documento, associando-se à maioria socialista. Os eleitos do PSD, Chega e IL votaram contra.

NOVA ESTRUTURA ORGÂNICA PREOCUPA OPOSIÇÃO

Em sequência das eleições e do programa político sufragado, Alberto Costa levou à Assembleia Municipal uma proposta de revisão da estrutura orgânica da Câmara Municipal, “adaptando-a” aos novos “objetivos políticos e estratégicos”. Em causa está uma reformulação dos serviços que passam a estar organizados em 72 unidades orgânicas flexíveis, mais 19 do que até aqui.

Alberto Costa explicou aos deputados que se trata de uma reorganização concertada com os serviços no sentido de tornar a estrutura mais capaz de responder aos desafios de futuro, nomeadamente deste mandato.

“Foi fruto do diálogo e da ponderação com as pessoas que trabalham há anos nesta estrutura, e que acham que não responde àquilo que são os

desafios”, argumentou, em resposta às críticas lançadas em uníssono pela oposição, realçando ainda que a Câmara de Santo Tirso “tem o mais baixo grau de funcionários por habitantes da área metropolitana do Porto e um dos mais baixos do país”.

Ora, de acordo com as contas apresentadas por Mário Veloso, do PSD, esta revisão vai gerar um aumento da despesa anual em salários no valor de 1,3 milhões de euros, colocando em causa “necessidades reais dos cidadãos”. “Parece ser uma proposta que visa responder aos compromissos do PS, disfarçada de modernização administrativa”, atira o deputado social-democrata.

Francisco Prata (IL) assinala que esta proposta se “limita a criar cargos” sem que haja uma justificação para os mesmos, classificando-a como pouco eficiente até porque não são apresentados critérios mensuráveis para a sua eficácia.

“Em qualquer entidade que procure minimamente adotar critérios de eficiência na sua gestão, esta multiplicação de novas estruturas seria altamente censurável”, sublinha. “O município deve desburocratizar-se, tornar-se mais eficiente e prático, no fundo, melhor e não maior”.

Por parte do Chega, Tiago Matos acusa a Câmara de “partidarismo” e adverte para uma organigrama “pensado para criar cargos para os boys” mas não resolve os problemas das pessoas. “O município precisa de eficiência, precisa de rigor, precisa de serviços que funcionem, não precisa de uma estrutura burocrática que consome recursos e não devolve benefícios aos cidadãos”, rematou.

A nova estrutura orgânica da Câmara Municipal foi aprovada com os votos contra de PSD, IL e Chega.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Homem de 71 anos, da Lama, está desaparecido

Desaparecimento terá ocorrido a 10 de dezembro. Dois dias depois decorreram diligências de busca, mas septuagenário continua desaparecido.

Há cerca de uma semana que um homem de 71 anos, Luís Soares de Carvalho, está desaparecido da freguesia da Lama, onde residia. De acordo com a família, o septuagenário foi visto pela última vez trajando calças de malha azul, um polar comprido às riscas verdes e chinelos castanhos. Desde então, não houve qualquer contacto ou avistamento confirmado.

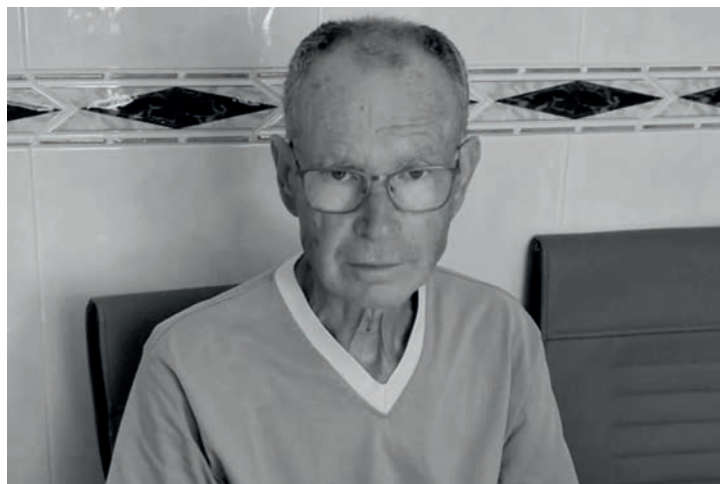
Os familiares encontram-se profundamente preocupados e lançam um apelo urgente à população para que esteja atenta e partilhe a informação, na esperança de que alguém o possa ter visto ou possa ajudar a localizar o idoso.

Dois dias mais tarde, foram realizadas novas diligências de busca para encontrar Luís Soares de Carvalho, envolvendo elementos dos Bombeiros

Voluntários Tirsenses, Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, PSP e GNR, que percorreram vários pontos dos locais de Lama, Areias, Santo Tirso e Burgães.

De acordo com a informação revelada pelo Jornal do Ave online, as equipas realizaram buscas em terra e com o apoio de um drone, ampliando a área de vigilância em terrenos de difícil acesso. As buscas foram suspensas pelas 18h, devido à falta de visibilidade.

Até à data de fecho desta edição, Luís Soares de Carvalho não foi encontrado. Para informações sobre o paradeiro, a família deve ser contactada através do número de telefone 919 083 146 ou as autoridades a investigar o caso.



Detido por posse de arma proibida durante operação stop

Homem de 37 anos tinha antecedentes criminais por furtos e roubos por esticção.

Um homem de 37 anos foi detido por posse de arma proibida na sequência de uma operação de fiscalização de rotina, no passado dia 13 de dezembro, em Água Longa.

Segundo informação divulgada pela GNR, a intervenção foi realizada por militares do Posto Territorial de Santo Tirso, no âmbito de uma “ação

de fiscalização rodoviária”, durante a qual foi mandada parar uma viatura. No interior do veículo, os militares detetaram a presença de uma faca e de um bastão de ferro, situação que motivou a detenção em flagrante de um homem de 37 anos por “posse de arma proibida”.

No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma busca sumária à viatura, da qual resultou ainda a apreensão de diverso material, nomeadamente quatro jerricans, duas mangueiras, duas malas com ferramentas, uma bateria, um serrote e um par de binóculos.

Durante a ação foram também identificadas mais quatro pessoas: três homens com idades entre os 29 e os 42 anos e uma mulher de 37 anos.

A GNR adianta que o suspeito, com antecedentes criminais por furtos e roubos por esticção, foi detido, constituído arguido e que os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

FOTOLEGENDA

Concentração do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte na manhã da Greve Geral com trabalhadores das escolas de Santo Tirso, em frente à Câmara Municipal, reivindicam avaliação para progressão na carreira e a contatação de mais profissionais.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Secretária de Estado diz que ASAS “faz um trabalho extraordinário”

Visita decorreu no âmbito do dia internacional do voluntariado e serviu para homenagear colaboradores da instituição. Clara Marques Mendes “tranquilizou” anseios com mudanças legislativas, mas vai regressar para reunião de trabalho.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

A visita foi “relâmpago”, mas nem por isso deixou de ser simbólica e significativa. Clara Marques Mendes, secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão passou pela sede da ASAS,

em Santo Tirso, para assinalar o dia internacional do voluntariado numa sessão onde foram distinguidos publicamente voluntários e colaboradores da associação de apoio e acolhimento de crianças e jovens.

Com a palavra proximidade na

NA IMAGEM, EM PRIMEIRO PLANO, CLARA MARQUES MENDES, SECRETÁRIA DE ESTADO DA AÇÃO SOCIAL E DA INCLUSÃO

ponta da língua, a secretária de Estado deixou rasgados elogios ao trabalho da instituição e sublinhou que o papel dos membros do Governo deve ser ouvir os atores no terreno para poder adequar as medidas às suas necessidades.

“Esta instituição faz um trabalho extraordinário. Já estamos a combinar uma reunião de trabalho para podermos ver e conversar sobre todas as questões que são necessárias resolver”, afirmou, aos jornalistas.

Para Sara Barros, presidente da direção da ASAS, esta visita serve para que os governantes “vejam com os próprios olhos” e “sintam a realidade mais de perto” para poderem perceber as “dificuldades” e as “lutas diárias” de quem tem de assegurar que instituições como esta possam trabalhar 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Entre as preocupações latentes estão as alterações legislativas pro-

movidas pela tutela sobre o modelo das respostas sociais. Sara Barros não escondeu a “angústia” associada a um conjunto de alterações que não ficaram totalmente esclarecidas e Clara Marques Mendes também não fugiu à questão. Enfrentou-a de forma frontal.

“Sei que as instituições têm algumas preocupações sobre as alterações que fomos fazendo na legislação. Aproveito para tranquilizar e dizer que este Governo tem vindo a trabalhar para encontrar as respostas que são necessárias, nomeadamente em questões de saúde mental para crianças e jovens, coisa que não existia”, explicou a secretária de Estado.

Para além das respostas em saúde mental, Clara Marques Mendes avançou com a intenção de garantir uma vaga de emergência nas instituições, para que nenhuma criança ou jovem fique em situação de perigo e uma aposta reforçada no acolhimento familiar.

“É a segunda vez que relançamos a campanha do acolhimento familiar, porque a prioridade no regime de colocação, entre acolhimento residencial e familiar, deve ser dada ao acolhimento familiar”, realçou. “Temos vindo a melhorar, temos conseguido cada vez mais famílias de acolhimento, mas ainda temos muito caminho para percorrer”.

Face às explicações deixadas pela secretária de Estado e com a promessa de uma reunião de trabalho para o início do ano, onde todas as dúvidas possam ser esclarecidas, Sara Barros mostra-se mais tranquila, mas justifica a ansiedade pelo facto de as linhas orientadoras muitas vezes “não saírem cá para fora” ou a “comunicação não ser tão explícita” como deveria.

“Temos que perceber que estas crianças, as famílias com quem lidamos e as pessoas com quem trabalhamos têm imensas necessidades e para tal precisamos de políticas e de recursos proporcionais àquilo que nos é exigido”, sublinha a dirigente associativa.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Capitão de Abril dá nome a nova entrada na cidade de Santo Tirso

Novo arruamento, criado de raiz, liga a Fábrica de Santo Thyrsos à rua da Indústria, criando uma nova entrada para o centro da cidade. Investimento foi de 1,9 milhões de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante a sessão solene comemorativa do 25 de Abril, em 2022, Alberto Costa anunciava a intenção de atribuir o nome de Salgueiro Maia a um novo arruamento na cidade de Santo Tirso. Três anos volvidos, o desígnio está cumprido. O Capitão de Abril passa a dar nome a uma via totalmente nova que será uma nova porta de entrada na cidade.

Com um investimento de 1,9 milhões de euros, o novo arruamento

com cerca de 270 metros de extensão foi “concebido para garantir uma integração harmoniosa com o tecido urbano envolvente”.

Durante a cerimónia de inauguração, Alberto Costa, presidente da Câmara, evocou o nome de Salgueiro Maia, sublinhando a importância de “manter viva a memória daqueles que, com coragem e determinação, contribuíram para a construção da democracia portuguesa”.

“Num tempo em que o mundo vive

NAS IMAGENS, EM CIMA, VISTA DO PERFIL ASCENDENTE DA NOVA RUA, JUNTO À FÁBRICA DE SANTO THYRSOS. AO LADO, A PLACA DE HOMENAGEM AO CAPITÃO SALGUEIRO MAIA.

uma crescente tensão geopolítica, num tempo em que extremismos ganham forma e voz, num tempo em que a desinformação, o medo e a intolerância desafiam as democracias, este gesto tem uma força simbólica que não podemos ignorar”, sublinhou o edil.

De acordo com a informação disponibilizada pela autarquia, o projeto incluiu passeios amplos e contínuos, destinados a melhorar as condições de circulação pedonal, bem como uma faixa verde ao longo do percurso. A empreitada abrangeu igualmente a reabilitação integral do troço superior da Rua da Indústria, assegurando uniformidade funcional em toda a área intervencionada.

Um dos objetivos centrais do projeto residiu no reforço do desenho urbano, através da uniformização do perfil transversal da via. A intervenção melhorou também o desenho dos entroncamentos e cruzamentos, resultando numa circulação mais fluida e segura para todos os utilizadores.

A estas características soma-se a criação de um parque de estacionamento gratuito com capacidade para 63 lugares, “respondendo às necessidades crescentes associadas à proximidade da Fábrica de Santo Thyrsos e de outros equipamentos públicos”.

Citado em nota imprensa, o edil tirsense, afirma que com esta nova rua, aberta à circulação desde o final de outubro, o Município quer “que cada pessoa que aqui circule encontre um sinal dos valores que Santo Tirso defende: a liberdade, a democracia, a justiça social, a tolerância e o respeito pelo outro”.



Intervenção na rua José Ferreira de Oliveira, em S.T. Negrelos, concluída

Investimento de 162 mil euros reabilita importante ponto de circulação interna.

Está concluída a beneficiação da rua José Ferreira de Oliveira, em S. Tomé de Negrelos, anunciou a Câmara Municipal nas redes sociais, no passado dia 12 de dezembro. Inserida no plano de conservação da rede viária municipal, a empreitada teve como objetivo melhorar as condições de circulação e de segurança, garantindo maior conforto e durabilidade. O investimento rondou os 162 mil euros.

Os trabalhos a centraram-se na beneficiação do pavimento da faixa de rodagem e, paralelamente, na execução de novas infraestruturas de drenagem de águas pluviais e residuais, reforçando a capacidade de resposta da via em situações de maior precipitação.

A Rua José Ferreira de Oliveira foi a primeira de um conjunto de vias a ser ali beneficiada, sendo a próxima intervenção na Rua do Pedreçal, seguindo-se a Rua de Sequeiros e a Rua dos Sãs Brandões.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Francisco Ribeiro
sagra-se campeão da
europa em juniores

Atleta do Karaté Shotokan de Vila das Aves venceu prova de kumite individual e juntou bronze por equipas. Pedro Costa foi medalha de bronze em cadetes e ouro por equipas.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Karaté Shotokan de Vila das Aves conquistou mais um feito internacional para o seu longo e destacado legado. Francisco Ribeiro sagrou-se campeão da Europa em kumite individual júnior nos campeonatos realizados no final do mês de novembro em Portimão.

O atleta superiorizou-se a todos os adversários com “muita sabedoria,

“
O ATLETA
SUPERIORIZOU-
SE A TODOS OS
ADVERSÁRIOS COM
“MUITA SABEDORIA,
CAPACIDADE
FÍSICA E TÉCNICA”,
JUNTANDO O
TRIUNFO INDIVIDUAL
UMA MEDALHA
DE BRONZE NA
COMPETIÇÃO POR
EQUIPAS DO MESMO
ESCALÃO”

capacidade física e técnica”, juntando o triunfo individual uma medalha de bronze na competição por equipas do mesmo escalão.

Já Pedro Costa, também saiu do Algarve duplamente medalhado. O atleta foi terceiro classificado e trouxe para casa a medalha de bronze na prova de kumite individual cadete, perdendo apenas na meia final. Fez excelentes combates, vencendo vários adversários com técnicas de grande qualidade e espetacularidade, antes do tempo do combate terminar. Juntou-lhe o triunfo da competição por equipas.

Depois do mundial em setembro em Espanha em que estes atletas também foram medalhados fizeram agora

mais uma grande prova com um desempenho com grande qualidade.

DIOGO BARBOSA VENCE EM TORRES VEDRAS

O Clube de Karate Shodai organizou o seu primeiro Open de Karate de Torres Vedras. O Shotokan de Vila das Aves marcou presença com Diogo Barbosa que venceu categoria de kumite seniores menos de 75kg.

Nas contas da Youth League, em Jesolo, Veneza, Itália, o Shotokan de Vila das Aves participou com Ísis Matos, Maria Silva e Miguel Mourão. Não trouxeram medalhas, mas acabaram por vencer vários combates na competição.

CD Aves perde
com Retorta
mas segura
liderança

Avenes foram derrotados em casa por 1-3, colocando ponto final numa série de sete vitórias consecutivas. Feminino isola-se no segundo posto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Pode ser o ponto final numa série de vitórias impressionante, mas o futsal masculino do Desportivo das Aves mantém a liderança da fase regular da Liga Trust, escalão máximo do futsal distrital do Porto, com os mesmos 24 pontos do Miramar Império.

Os avenses perderam em casa frente ao GDR Retorta por 1-3, com golos de João Carvalho e Madureira para os visitantes. O melhor que os homens da casa conseguiram foi reduzir por Bruno Teixeira aos 35'. O desaire surge após uma goleada por 10-2 ao AD Penafiel.

No setor feminino, regularizado o calendário com jogos em atraso, a equipa avense subiu ao segundo lugar isolado da II divisão zona norte, com 18 pontos, tendo carimbado a passagem para a fase seguinte da Taça de Portugal ao bater ADCR Caxinas Poça da Barca por 5-2.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entreMARGENS

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL

LOCALIDADE

NIF

TELEFONE

E-MAIL

OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / /

ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS



Campeão Sporting dissolve Aves SAD em seis minutos

Deslocação a Alvalade terminou em goleada. Faltou pontinha de sorte para somar pontos na recepção ao Rio Ave.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

Uma deslocação ao campeão em título já se espera que venha com dificuldades acrescidas, ainda para mais quando o visitante se trata do ‘lanterna vermelha’ destacado, sem vitórias em seu nome esta temporada para o campeonato.

A resistência avense aguentou-se até cerca da meia hora. O Sporting já tinha disposto de um conjunto de ocasiões para inaugurar o marcador, mas só aos 32’ Luís Suarez abriu a contagem. Uma bomba de fora da área que embateu em Devenish e

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 FC Porto	40
2 Sporting	35
3 Benfica	32
4 Gil Vicente	25
5 SC Braga	25
6 Famalicão	23
7 Vitória SC	21
8 Moreirense	20
9 Alverca	17
10 Rio Ave	16
11 Nacional	15
12 Santa Clara	15
13 Estoril Praia	14
14 Estrela Amadora	14
15 Arouca	12
16 Casa Pia	10
17 Tondela	9
18 AVES FUTEBOL SAD	3

traiu João Gonçalves. Desse momento em diante, foi como se tivessem aberto as comportas de uma barragem em pleno inverno. Aos 35’, jogada pela direita do ataque leonino, cruzamento rasteiro a encontrar Maxi no coração da área para o segundo. E mais três minutos à frente, foi a vez de Geny Catamo assinar o terceiro que, efetivamente, resolvia a partida.

No regresso dos balneários, o Sporting não tirou o pé do acelerador. Aos 47’, Maxi voltou a fazer o gosto ao pé e aos 53’ Luís Suarez também bisou no encontro. Do lado avense, pouco se viu e a goleada acabou por fechar já nos descontos, novamente com assinatura de Geny.

O registo de três empates ao fim de catorze jornadas conta a história de uma época de tormenta por si mesmo, mas também tem faltado uma pontinha de sorte. A recepção ao Rio Ave é exemplo. Numa noite de dilúvio meteorológico, entre emblemas banhados pelo leito do mesmo rio, foram os homens de Vila do Conde a impor-se. Depois de algumas ameaças, uma jogada genial de André Luiz, que torceu Kiki Afonso, deu origem ao golo de Clayton à passagem dos 31’.

Ao contrário do quem sido hábito, o Aves SAD reagiu à desvantagem

com ímpeto e aos 50’, Óscar Perea, o melhor em campo dos anfitriões, foi servido em profundidade por Guilherme Neiva e com uma bela finalização igualou a partida. Só quando mostrava argumentos para dar a volta ao resultado, a expulsão de Jaume Grau condenou os avenses.

Aguentar era a palavra de ordem. E tal foi conseguido até aos descontos, quando o inevitável Clayton, um dos melhores marcadores do campeonato desferiu o golpe fatal e garantiu três pontos para os visitantes.

A Aves SAD é cada vez mais ‘lanterna vermelha’, encontrando-se já a nove pontos da linha de água. Joga esta quarta-feira frente ao Vitória SC para os oitavos de final da Taça de Portugal e no domingo, dia 21, pelas 15h30, recebe o Nacional.

JOÃO PEDRO SOUSA DEIXA COMANDO TÉCNICO

O trajeto de João Pedro Sousa enquanto treinador do Aves SAD durou dez jogos, período no qual alcançou apenas dois empates para o campeonato e a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal.

O senhor que se segue, segundo a imprensa especializada poderá ser João Henriques, ex-técnico do Santa Clara, Moreirense, Marítimo e Paços.

AMCH Ringe mantém série de vitórias intacta

Emblema avense é líder isolado e destacado do concelhio.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Invicto. Invencível. Imparável. Tudo isso, mas também obrigado a suar. O AMCH Ringe segura a sua série vitórias intacta no campeonato concelhio AFAST mas teve puxar pelos galões para levar a melhor sobre o FC Caldas por 3-2, em jogo a contar para a sétima jornada da competição.

Nos restantes resultados, o Reguenga bateu o Rebordões por 1-0; o GRAL superiorizou-se ao ARCA por 2-1; UD São Mamede e Água Longa empataram a 2; Burgães venceu o Tarrío por 3-2; Guimarei e ABCD empataram a 3; e o Mourinhense levou a melhor sobre o Sequeirô por 2-0.

AFAST - CLASSIFICAÇÃO	
1 AMCH RINGE	21
2 UD São Mamede	17
3 AD Tarrío	16
4 FC Caldas	14
5 Água Longa	14
6 ABCD	14
7 Mourinhense	13
8 FC Burgães	12
9 AR Sequeirô	10
10 AD Guimarei	8
11 ADC Reguenga	7
12 ARCA	5
13 Gral	4
14 Rebordões	1

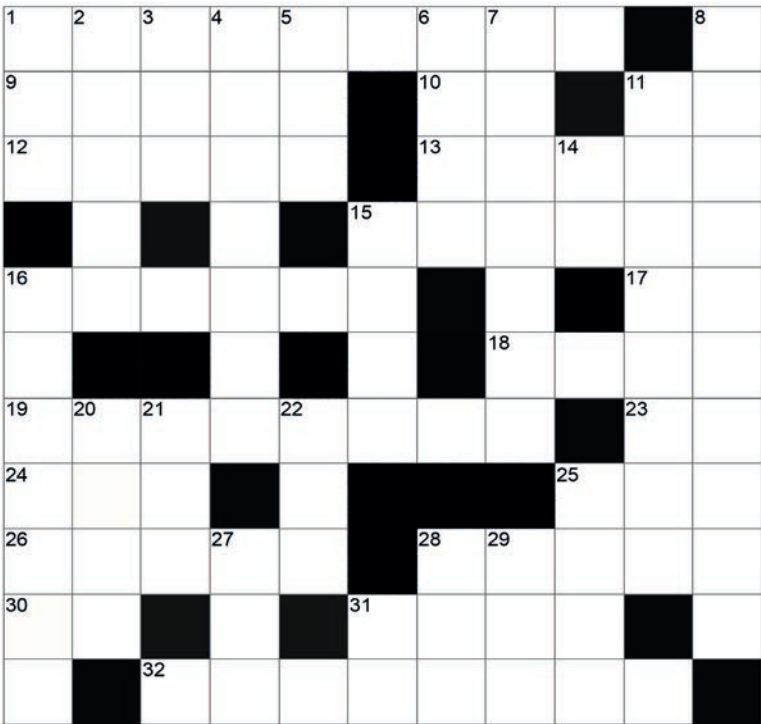
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Pão frito em leite ou vinho, com açúcar e canela. **9** A dúzia mais um.
10 Sigla do clube de Marselha. **11** Designação inglesa de simulador de voo.
12 Disciplina. **13** Nome de seguro de saúde. **15** Especiaria usada nos doces de Natal. **16** É indispensável para “regar” o bacalhau. **17** Marca de champô.
18 Ingrediente essencial em muitos doces (pl.). **19** Nome da ceia de Natal em Portugal. **23** Nota musical. **24** Nome próprio da matemática Lovalece, sec. XIX. **25** Sigla de agência de energia. **26** Base para rabanadas e arroz doce. **28** Base para filhoses, sonhos e azevias. **30** Sub-marca Citroen de luxo. **31** Os magos, das prendas ao menino. **32** Prato principal da consoada em Portugal.

VERTICAIS

1 Sigla que indica devolução (ing). **2** Na versão doce é iguaria de Natal.
3 Onde dormem os falantes de inglês. **4** Pastéis recheados com grão ou batata doce. **5** Também não. **6** O que faz o domador. **7** Fruto seco usado na doçaria. **8** Causar deliberadamente a morte de alguém. **11** Massa frita, por vezes com abóbora, típica do Natal. **14** Abreviatura de Alemanha.
15 Refeição noturna de 24 de dezembro. **16** Designação antiga do juiz do concelho. **20** Poema lírico (pl). **21** A mãe em galego. **22** Reze. **25** Cozinha no forno. **27** A irmã da mãe. **28** Ingrediente presente nos mexidos ou formigos. **29** Sigla médica de hepatite auto-imune. **31** Acrónimo de “realidade aumentada”.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 VERMELHOS, 7 EX, 8 ELI, 9 CV, 11 ALEXANDRE, 12 MAROFA, 14 AN,15 UT, 16 BREVE, 18 FCN, 20 NOZ, 21 RATOS, 22 DSU, 23 CINE, 24 SEU, 26 ARDE, 27 CARTEL, 29 BLACK, 31 UREIA, 32 YORK, 33 AXA.

VERTICAL:VERMUTE, 2EX, 3 MELO, 4 ELEFANTE, 5 LIXA, 6 ORNAR, 9 CRAVOS, 10 VENEZUELA, 11 AR, 13 AT, 16 BISSAU,17 ENDUTEX, 18 FRIDAY, 19 CANEGO, 23 CRL, 25 ERRA, 26 ABA, 28 EIA, 30 KR..

OBITUÁRIO

MARIA CONCEIÇÃO MARTINS
PACHECO TEIXEIRA
79 ANOS
02/12/2025

JOSÉ CARNEIRO DE ARAUJO
89 ANOS
05/12/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Ouros, que significa poder material **Amor** Está motivado para dinamizar a sua vida amorosa **Saúde** Procure controlar os excessos alimentares **Dinheiro** Confie no seu poder de decisão e não tenha medo de expor as suas ideias **Números da Sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento Positivo** *Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Amizade **Amor** Se está só, uma amizade pode evoluir para uma vertente amorosa **Saúde** Período muito favorável. Desfrute do seu tempo livre **Dinheiro** Ofereça a si mesmo algo de que tanto gosta **Números da Sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento Positivo** Procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Deixe o orgulho de lado e seja justo nas suas ações **Saúde** Cuidado com os ouvidos, proteja-os **Dinheiro** Procure rever a forma como controla os seus gastos **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Procuro viver com simplicidade.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Paus, que significa Poder Material **Amor** Um novo amor pode agora surgir da parte de quem menos espera **Saúde** Mantenha a boa forma, não se desleixe **Dinheiro** Desenvolva estratégias para concretizar os seus planos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada **Amor** Comprometa-se com a sua relação e empenhe-se para que as dificuldades sejam superadas **Saúde** Atenção aos níveis de tensão arterial **Dinheiro** Pode ter a possibilidade de expandir um projeto **Números da Sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *Confio no meu poder criativo.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Rei de Espadas, que significa poder **Amor** Faça as escolhas que lhe trazem a possibilidade de ser mais feliz **Saúde** Evite situações que destabilizam o seu sistema nervoso **Dinheiro** A sua capacidade de organização causará uma boa impressão **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Sou honesto comigo mesmo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Valeta de Espadas, que significa Vigilância **Amor** Tendência para ter mais discussões com a sua cara-metade, abra o seu coração e procure dizer o que realmente sente **Saúde** O seu sistema imunitário pode andar um pouco em baixo **Dinheiro** Mantenha-se discreto e reservado **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 2 de Paus, que adverte contra perda de oportunidades **Amor** Enfrente as situações com coragem **Saúde** Cuidado com a alimentação que faz **Dinheiro** Lembre-se de pagar as contas **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou leal consigo mesmo e com as pessoas que amo.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 5 de Copas, que significa derrota **Amor** Procure dedicar mais tempo ao contacto com quem ama **Saúde** Tendência para ter dores de cabeça **Dinheiro** Tenha cautela, pois podem surgir alguns gastos extra **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 8 de Paus, que significa rapidez **Amor** Não ligue ao que as outras pessoas dizem, mas sim àquilo que o seu coração lhe diz **Saúde** Cuidado com a sua garganta **Dinheiro** Possível melhoria da situação financeira **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Digo a voz do coração, sei que me diz a verdade.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Seja mais carinhoso com a pessoa que ama, evite atitudes frias e desligadas **Saúde** Faça Pilates para combater as dores nas costas **Dinheiro** Fase bastante favorável **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Fase propícia para conhecer pessoas novas e renovar a sua vida sentimental **Saúde** Tendência para a instabilidade nervosa **Dinheiro** Pode expandir a sua área de negócio ou avançar com novas ideias **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA

DISCOS

Ritmos dub
com letras
politicamente
engajadas

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Bookish

de Carolina Glammetta [Filmin]

The Big C

de Darlene Hunt [Netflix]

The Girlfriend de Naomi Sheldon
& Gabbie Asher [Amazon Prime]

The Beast in Me

de Gabe Rotter [Netflix]

CINEMA

F1

de Joseph Kosinski [Apple TV+]

Banzo

de Margarida Cardoso [Filmin]

It Must Be Heaven

de Elia Suleiman [RTP Play]

The Roses

de Jay Roach [Disney+]

As Ervas Secas

de Nuri Bilge Ceylan [Filmin]

Oh. What. Fun. de Michael

Showalter [Amazon Prime]

Jay Kelly

de Noah Baumbach [Netflix]

Under the Fig Trees

de Erige Sehiri [Filmin]

Wake Up Dead Man

de Rian Johnson [Netflix]

UB40

Signing Off

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Um dia teríamos mesmo de chegar a este ponto. As recomendações para dedicarmos algum tempo a “Signing Off” já acumulavam bastante pó e não foi preciso forçar nada para lhes darmos razão. O preconceito já tinha sido superado, talvez anteriormente cimentado pelos grandes êxitos que apareceram mais tarde, massivamente reproduzidos, independentemente do tipo de altifalante. “Red Red Wine” e “I Got You Babe” atraem um público muito vasto, mas também parecem afastar os que atribuem ao primeiro álbum dos UB40 o seu apogeu artístico. Esta espécie de acontecimentos faz-nos ficar a olhar para o vazio e leva-nos a longas meditações.

A capa mostra o formulário 40 do “Unemployment Benefit”, o que explica o nome escolhido para a banda. Somando isto às letras politicamente engajadas, consegue sentir-se o elevado empenho na defesa de uma causa. O disco foi lançado em 1980, um ano após a eleição de Margaret Thatcher, a célebre Dama de Ferro que teve de lidar com alguns tumultos sociais e altas taxas de desemprego. Mas na ponta da espada não estava apenas aquele período, mas também um passado imperialista, tão vergonhoso como incómodo. O vocalista nem precisa de elevar a voz. A tranquilidade vocal de Ali Campbell ganha balanço na profundidade das palavras. Além dele, contamos mais sete elementos, o que dá a este grupo multirracial britânico uma riqueza sonora e uma diversidade criativa que ele tão bem aproveita. No território do reggae, a inspiração vem da Jamaica, mas aqui a abordagem é completamente original, zigzeu-gueando os ritmos dub com mestria.

Existe uma edição nacional que até se torna difícil de diferenciar, caso o autocolante “made in Portugal” tenha sido retirado da contracapa. Claro, ela interfere igualmente com o nosso comodismo, uma vez que para além do LP, traz o EP. São quatro lados para manusear e é nos dois últimos, a 45 rpm, que encontramos três faixas, uma delas, “Madame Medusa”, a calcar os 12 minutos. Aceitamos a generosidade enquanto nos entretemos a ler o texto cáustico de “Burden of Shame”, inserido numa das capas interiores em letras garrafais. Pousemos os óculos.



“NA PONTA DA ESPADA
NÃO ESTAVA APENAS
AQUELE PERÍODO,
MAS TAMBÉM
UM PASSADO
IMPERIALISTA, TÃO
VERGONHOSO COMO
INCÓMODO.”



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

TARIFÁRIO EM VIGOR A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 2026
RELATIVO AO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA NO CONCELHO DE SANTO TIRSOALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 11 de dezembro do corrente ano (item 3 da respetiva ata), aprovou a atualização do tarifário do Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indáqua Santo Tirso/Trofa, para o ano de dois mil e vinte e seis, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante.

Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2026.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 15 de dezembro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa

TARIFÁRIO PARA 2026

a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2026.



TARIFAS FIXAS (€/30 dias)	diâmetro (mm)	€/m³ (20 dias)
Utilizações Domésticas:	Diâmetro até 25 mm (<25mm)	8,1420
	Diâmetro entre 25 e 30 mm (>25 e <30mm)	44,1142
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e <50 mm)	88,2136
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e <100 mm)	121,5801
	Diâmetro até 20 mm (<20mm)	12,5341
Utilizações não Domésticas*	Diâmetro entre 20 e 30 mm (>20 e <30mm)	44,1142
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e <50 mm)	88,2136
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e <100 mm)	121,5801
	Diâmetro entre 100 e 300 mm (>100 e <300 mm)	175,4267
	Diâmetro acima de 300 mm (>300 mm)	352,8386
TARIFAS VARIÁVEIS (€/m³)	Escalões (€/700 m³)	€/m³
Utilizações Domésticas:	1º Escalão - 0 a 5 m³	0,3987
	2º Escalão - 6 a 15 m³	1,2054
	3º Escalão - 16 a 25 m³	3,0588
	4º Escalão - superior a 25 m³	5,4142
Utilizações não domésticas:	1º Escalão Único	2,8599
Autarquias	Escalão Único	1,6139
Indústrias	Escalão Único	1,0074
Grandes Utilizações:	1º Escalão - 0 a 1.500 m³	3,8599
	2º Escalão - 1.500 a 3.000 m³	1,6275
	3º Escalão - 3.000 a 10.000 m³	1,2752
	4º Escalão - 10.000 a 30.000 m³	0,9954
TARIFAS DE SERVIÇOS ADICIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	€/m³	€/m³
Encargos com Aviso de Corte	custos com envio de aviso	regulador
Incumprimento de prazo de pagamento (base não sujeita a IVA)	0,1264	
Suspensão e reativação da ligação por incumprimento do utilizador	88,2136	
Suspensão da ligação a pedido do utilizador	8,1420	
Verificação do contador a pedido do utilizador**	88,2136	
Ligação para fornecimento provisório	mediante pagamento	
Abertura e fecho de água a pedido do utilizador	12,5136	
Letura e entrega de relatórios a pedido do utilizador	141,1413	
Análise de projetos de obras particulares - emissão de parecer	114,0853	
Informação sobre o sistema público de abastecimento em galerias de localização	121,4267	
Verificação e sistema de medição de água a pedido do utilizador	8,2805	
Água medida - por metro cúbico	mediante pagamento	
Mudança de local do contador (quando o contador já está no limite da propriedade)	mediante pagamento	
Indicação de causa do contador a cargo do consumidor	gratuito	
RAMOS DOMICILIÁRIOS	€/m³	€/m³
Acima de 20 metros de extensão, por metro adicional	88,2136	
Ramais de responsabilidade do consumidor	mediante pagamento	
Alteração de ramal	mediante pagamento	
CAUCIÕES	€/m³	€/m³
Caução para reatuação de IVA	4 x Cren****	
Caução para utilização não doméstica	205,3349	
Caução para ligações promocionais	343,9347	

** Este valor é devolvido ao utilizador caso se venha a comprovar que este efetivamente funcionou de acordo com o regulador do contador que prejudicou o utilizador.

*** Apagado em caso de reatuação de IVA e devolvido ao cliente que o comprovou após o pagamento por transferência bancária.

**** Cren - Encargo com o consumo médio mensal do cliente, ou do cliente com idiosincrasia, registado nos últimos 12 meses (Diapicho n.º 4186/2000-2.ª série).

Nota 1: São os valores de Regime Económico e Financeiro dos Serviços Públicos, estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 67/2008, de 11 de junho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 46/2017, de 3 de maio, sem prejuízo das alterações feitas, juntamente com as tarifas devidas, a Taxa de Recuperação Financeira (TRF).

Documento com aposição de assinaturas eletrónicas qualificadas

entremargens

A FECHAR CULTURA



DIA 19 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 6º
Máxima 15º



DIA 20 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 3º
Máxima 13º



DIA 21 DOMINGO
Chuva
Vento fraco
Mínima 4º
Máxima 11º



MIEC recebe a maior exposição de Marcelo Moscheta

“Traslados”, que explora relação do artista com o território e as suas camadas ancestrais, está patente até 29 de março no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, em Santo Tirso. Entrada é livre.

Como casa que ao longo dos anos se afirmou anfitriã dos nomes mais relevantes da arte contemporânea nacional, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) faz jus a esse designio ao acolher “Traslados”, a maior do artista Marcelo Moscheta realizada até ao momento.

A mostra centra-se na produção

recente do artista e na sua relação com o território português e suas camadas ancestrais, cruzando noções de arqueologia, arquitetura e arte contemporânea. A proposta explora o deslocamento humano como motor de resignificação do espaço, destacando a experiência do corpo em contato direto com o ambiente

"TRASLADOS" ESTÁ PATENTE NO MIEC ATÉ 29 DE MARÇO.

percorrido e a forma como essa interação transforma a paisagem e a perceção do território.

É a partir desta reflexão que Marcelo Moscheta desenvolve a sua investigação artística, analisando a ligação entre o território e um corpo em constante movimento, utilizando a pedra como testemunho das alterações provocadas pelo trânsito humano e transformando a paisagem natural no seu principal campo de ação.

A exposição inclui obras produzidas em contacto direto com a paisagem natural, arqueológica, social e vernacular de diversas regiões de Portugal, incluindo Alentejo, Beira-Baixa, Minho e, mais recentemente, Santo Tirso. As peças, algumas finalizadas e outras ainda em desenvolvimento, ar-

ticulam imagem e rocha, explorando dobras, justaposições e linhas diagonais que estabelecem uma geometria invisível sobre a paisagem.

Marcelo Moscheta é um artista cuja prática assenta numa forte dimensão conceptual e numa investigação continuada sobre a relação primordial entre o ser humano e a paisagem. Atualmente a viver e trabalhar em Coimbra, onde desenvolve o seu doutoramento em Arte Contemporânea, Marcelo Moscheta centra o seu trabalho em temas como deslocamento, território, memória, escala e temporalidades múltiplas.

Tem sido distinguido com diversas bolsas e prémios internacionais, consolidando uma produção que se destaca pela sensibilidade poética e rigor investigativo. Patente até 29 de março, “Traslados” tem entrada livre.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS
VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059